

Director-Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
Redacção, administração,
composição e impressão
Rua de Alportel, 23 27
SEMÁRIO INDEPENDENTE
NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

Fotografia Brasil
E' o melhor atelier de Lisboa
Retratos artisticos
em todos os generos
SILVA NOGUEIRA
141—Rua da Escola Politecnica—141

O acesso á estação dos caminhos de ferro de Faro
Continuam os roubos

Apesar da indicação que aqui demos, pedindo tambem que fosse concertada a estrada de acesso aos armazens de mercadorias da estação de Faro, lá continua a poeirada negra a tornar o trajecto indigono de uma cidade que é capital de districto e de provincia. Não quer a C. P. occupar-se de tal assunto, deixando que o local esteja cada vez mais sujo e mais selvagem? Não podemos por hoje saber, mas prometemos averiguar para comentar o caso como elle merecer.

Sobre os roubos que ha tempos tambem assinalamos, não nos consta que se tenham dado quaesquer providencias. Os gatunos continuam a trabalhar livremente, como o podem testemunhar varias pessoas recentemente roubadas. Voltámos á disciplina e ordem de antes do contracto, ou isto agora é mais aperfeiçoado? Que faz a policia que está á ordem da companhia?

Provavelmente nada, pois que se alguma coisa quizesse fazer, com bem pouco trabalho descobriria os gatunos.

Os livros que se emprestam

«O homem mais honrado é susceptivel de ficar com um livro que lhe emprestarem.» Isto encerra uma tão grande verdade que precisa ser transformado em axioma. Mas, pelo que vamos contar, em vez de um «homem mais honrado» poderíamos escrever: O rei mais honrado, etc, porque a manha não é de hoje, vem de seculos. Luiz XI, rei de Franca, desejava ter na sua biblioteca as obras de um medico arabe muito celebre — Ramsés.

Como sabia que na faculdade de medicina existia esse livro, mandou-o pedir para o fazer copiar.

O conselho da faculdade antes de responder deliberou e não consentiu que o livro saísse sem uma caução que garantisse a volta do manuscrito.

Esta caução foi fixada em doze marcos de peso em baixela de prata a retirar do mobiliario real e mais um bilhete de 100 escudos ouro, garantido por um rico burguez.

Que tal era já nesse tempo o credito que mereciam os que pediam livros emprestados, mesmo quando eram reis, e reis da forja de Luiz XI!

Fátima milagrosa

E' este o titulo de uma bela produção cinematografica nacional, que depois de um grande successo no Teatro Politeama, de Lisboa, veremos no Cine-Teatro na proxima semana.

A vasta sala do elegante cinema será com toda a certeza insufficiente para conter todos os que desejam ver essa esplendida fita feita por portugueses e para portugueses.

Santa Casa da Misericórdia de Faro

Aviram-se os Irmãos e todos os subscritores que pagam quotas de um escudo ou mais de que no dia 8 do proximo mez de julho pelas 15 horas terá lugar a eleição da Mesa que administrará esta Misericórdia no biénio de 1928 a 1930.

Porto de Faro

Na ultima sessão da Junta Autonomia do Porto de Faro, foi nomeado engenheiro director das obras do mesmo porto o sr. Duarte Abecassis.

A Arte do Silencio

O FANTASMA DO LOUVRE

Continua a Empreza do Cine-Teatro a apresentar nos seus espectaculos magnificos programas.

Na quarta feira passada deu-se «Bódas Sangrentas», lindo drama de Pataluga Film, entrecho emocionante com fotografias e scenas magnificas; na sexta feira a graciosa comedia drama «Raparigas de hoje», e ontem á noite «Romance de um Principe», fino entrecho, elegante e original. A todos agradaram e aalgumas o publico manifestou o seu grande interesse pelos aplausos que lhes dispensou.

Para hoje tem o publico no Cine uma fita magnifica, super-produção da Paramount, em quatro jornadas e 16 partes, e que será por certo, um grande successo. O «Fantasma do Louvre». O entrecho é urdido por forma a empolgar o espectador de principio a fim, com a mais profunda emoção.

O Cine terá por certo uma enchente, porque se trata de uma bela e grande fita e porque a enérgica ventilação electrica da sala e as portas que dão para o exterior fazem com que o calor passe despercebido.

A «Modista de Paris», a graciosa comedia que ha tempos nos deu o Cine, estreou-se ha dias em Paris com grande successo, apesar de ser uma fita americana.

Em Wembley, arredores de Londres, onde ha dois anos esteve a grande exposição, vai inaugurar-se, na galeria das maquinas, um novo estudio para a produção de films cinematograficos. Será um dos maiores do mundo.

Como se vê, os inglezes chegam tarde mas tratam de ganhar o tempo perdido.

Alice White, vai realizar na America o primeiro film falado que se intitulará «Escandalos». As palavras serão filmadas, bem como todos os ruidos susceptiveis de reprodução cine grafica.

HA 44 ANOS

DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 19 de junho de 1884

Pelas quatro horas da madrugada de sabado, celebrou-se na igreja matriz de S. Pedro, o consorcio do nosso dedicado amigo sr. José Bento Marim junior, esclarecido amanuense desenhador da repartição de obras publicas deste districto e nosso prestimoso colaborador, com a ex.ª sr.ª D. Maria dos Remedios Leitão Correia, virtuosa menina, mana mais nova do sr. Antonio Mar a Leiteo Correia, muito conceituado negociante desta praça.

No domingo entrou neste porto, vindo de Lisboa a canhoacira da fiscalisação da alfandega, Faro, de que é comandante o 1.º tenente sr. Lopes Banhos e immediato o 2.º tenente sr. Fontes Pereira de Melo.

Os festejos em honra do santo casamenteiro correram aqui com o maior desanimo. Alem de alguns, raros foguetes queimados em diversos pontos, de natural apenas houve uma reunião familiar em casa do nosso estimado amigo sr. Antonio Pusick de Melo, nos suburbios de Faro. O jardim daquela linda vivenda achava-se profusa e vistosamente iluminado com balões venezianos. Dançou-se animadamente até ás seis horas da manhã.

As numerosas pessoas que assistiram a tão elegante festa, retiraram-se em extremo penhoradas pelas amabilidades com que foram recebidas pelos donos da casa.

Este jornal foi visado pela comissão de censura

UM PODER MAXIMO

:: A moda e a sua força ::

As meias crescem e as saias sobem

(CONTINUAÇÃO)

As mais entusiasticas admiradoras da Virgem perdem os ouvidos, tornam-se surdas, esquecem o dever da obediencia, base de toda a disciplina quando a religião entra em conflicto com as saias, com as meias, com os decotes, com os peneçados e com tantos outros materiais manejados soberanamente pela moda.

Será por entenderem que o espirito nada tem com o comprimento das saias nem com as aberturas dos corpetes?

Ou será simplesmente porque a força da moda é mais forte que a força da religião?

Não sabemos nem nos interessa por agora a resolução desse complicado problema em que estão em equação as forças psiquicas e as exigencias da natureza nos seus variados aspectos.

Do que nós não podemos duvidar é que a ascensão das saias ou a descida dos decotes só tem limites onde a policia entende dever chegar os dominios permitidos da chamada moral publica, matrona amavel que carrega o sobrio ou faz vista grossa, segundo o agrado que a moda encontra.

Tem havido modas condenadas á nascença. Lembra-nos as das calças com as quaes se pretendeu substituir as saias, moda que os homens não quizeram tolerar. A moda das pernas nuas que as proprias mulheres tem repellido porque só viria prejudica-las.

«Não tirem as meias ás mulheres, no dizer de um nosso amigo, porque as meias é que lhes tornam as pernas bonitas.»

E na grande maioria dos casos assim é. Pernas nuas? Haveria muitas que se não atreveriam a sair á rua com as pernas sem meias.

As meias encobrem tanta coisa!...

Onde chegarão as saias e onde pararão as meias?

Não sabemos, mas umas e outras não estão longe do zenith, isto é, do ponto que nem umas nem outras podem ultrapassar. A sociedade tem, na realidade, exigencias bem contraditorias. Hoje permite-se no teatro o chamado nu artistico em que sobre o corpo da mulher só fica a tenue parra de figueira paradisiaca, tendo-se previamente feito desaparecer por tinturas apropriadas, a indencia dos pelos. Dizem os apologetas destas exhibições que ellas não são menos decentes nem menos moraes que as que todos podem ver nas pinturas, nas estatuas dos jardins, dos parques e

Mais uma carta

Sobre a elegancia dos srs. Castelo Lopes, Ld.ª, exploradores do Teatro Lethes, recebemos mais o seguinte depoimento:

...Sr. Director d'O Algarve

Tendo lido no seu jornal o que sobre o pedido feito pelo antigo governador civil sr. dr. Miguel Ramalho se passou com os srs. Castelo Lopes, Ld.ª, arrendatarios do Teatro Lethes, não quero deixar de tornar publico tambem o que comigo se passou como membro da Comissáo que levou a effeito a recita dada no Cine a favor do hospital de Faro.

A Comissáo necessitava de local para realizar os ensaios da peça que se levou á scena. Lembrou-se de pedir aos srs. Castelo Lopes, Ld.ª a cedencia do palco do Teatro Lethes e fui eu, quem foi encarregado de, pessoalmente, procurar em Lisboa o sr. Castelo Lopes para fazer esse pedido. Apresentei-me ao sr. Castelo Lopes com uma carta de apresentação do sr. dr. Constantino Cumano, proprietario do teatro, em que tambem secundava o nosso pedido,

Foot-Ball Português

O SEU NOVO REGULAMENTO

Um decreto do sr. ministro da Instrucção acaba de estabelecer a época em que será permitido o jogo de foot-ball. Só temos que aplaudir a medida tomada pelo sr. ministro da Instrucção e que ha muito todos os desportos ambicionavam.

O nosso paiz tem um clima bem diverso dos paizes d'onde esse desporto nasceu e se desenvolveu. O entusiasmo excessivo dos jogadores levava muitos a uma decadencia fisica prematura, especialmente nestes mezes que o sr. ministro da Instrucção tão sensatamente acaba de fechar a esse sport apaixonado.

A medida é pois uma medida de hygiene e defeza da raça que só trará beneficios aos proprios sportmen, que na estação propria poderão dar largas ao seu entusiasmo.

Cronicas alfacinhas

MALHOA

Estouvada Prima:

Prometi e cumpro. Venho falar-te do nosso maior pintor contemporaneo. E' tarefa dificil, senão audaciosa; mas tu, Lena, perdoar-me a ousadia sem nome que me proponho cometer. As palavras vão-me cair da pena, e com ellas irei traçar uma pádua resenha da grande agitação intima que me assaltou no salão do Palacio das Belas-Artes, onde se patenteam, ainda, 178 quadros, a oleo, pastel e carvãos, que nós, os novos, não conheciamos.

Sinto em mim, ao escrever-te, a grande dificuldade de momento, tal qual como aquela que me embaraçou na exposição. A «Narracáo da Batalha da Assicera» pelo veterano é admiravel em conjuntos fisionómicos. Os «Oleiros», «As papas», «Velha tianda», «Saboreando», «A compra do voto» e «A volta da romaria» são obras primas de observação e de traço.

«Basta, meu pai» e «Trindades» contaminam-nos numa onda de ansiedade. «Curiosos», «Espantado os parkais» e «Amanhá os arranjarei» são telas que nós fazemos de ternura. «O primeiro melão» «Saboreando» fazem nos crescer água na boca...

«Os bebados», «Descanso do modelo» e «O homem do gorro» são nossos conhecidos do Museu de Arte Contemporanea, assim como o «Faro», pertença da Camara Municipal de Lisboa.

São tantas as obras do Mestre que não é possivel fixal-as e determinal-as. Mas, através de todos os seus quadros, Malhoa apparece-nos como um perfeito naturalista, pois imprime, num só traço, toda a verdade que agita os seus modelos, retratando-os com alma e com carinho. E' simples, como simples é o modelo preferido—O Povo.

Descreve-o em múltiples formas, como «Uma desgraça», o «Emigrante» e «Vou ser Mãe!». Neste está todo o poema da tortura que amachuca duas almas. Um corpo enroldilhado de mulher soluçando á beira de um caminho e o alquebramento moral, nitido, retratado no semblante páldo de um homem. O fundo é um pilhal verde-escuro; ao lado uma nesga de casario da aldeia e um sol poente, em agonia, iluminando escassamente aquela tragedia da vida.

Tem retratos. Sobretudo os das crianças e dos velhos são verdadeiros mirros analiticos. Olhos

cheios de vida, de limpidez, de audácia de uns e outros cheios de ternura, de saudade, que vai, como fútilha perdida, alimentar sorrisos e lágtimas passadas, que aviventam os que caminham a passos de gigante para o ocaso.

Malhoa presta tambem preito de homenagem á Natureza. Sóis refulgentes sobre campos de restólho, onde pastejam animsis; manhas claras e luminosas com lavadeiras pelos riachos e tardes nublosas, pardacentas, apesar-nos na alma.

Toda a retórica consagratoria, manifestações de homenagem rendidas ao grande Mestre, são cecilas de pouca valia, porque não poderão nunca, por mais selenes e floreadas que sejam, suplantat as manchas repetas de sensibilidade das suas telas, ou empalidecer o grande génio que o anima.

Acaba de chegar a tua carta. Ri ao lê-la... Acredita que foste infelia na escolha... Responderé oportunamente, tanto mais que me é necessario elucidar a minha ignorancia em tal assunto.

Adeus. Saudades do primo e amigo

Thiago Alexandrino Pacheco
Conceição Lima

Monumento aos soldados algarvios mortos na Grande Guerra

Está marcada para o dia 12 deste mez, a vinda a esta cidade de um grupo de senhoras e cavalheiros da primeira sociedade de Lagos, que sob a habil direcção do sr. Victor Paulo Cabral Madeira, dará no Cine-Teatro uma recita unica, cujo producto se destina ao monumento aos soldados do Algarve mortos na Grande Guerra, que vac ser erigido nesta cidade.

Será representada a engraçada comedia em 3 actos «A recita dos Lacedemonios» e haverá um acto de variedades no qual será executado a rigôr um interessante numero de dança de pálpitante curiosidade. A excelente banda de caçadores 4 contribuírá para o brilhantismo do espectáculo, tocando durante os intervalos.

A direcção do Cine-Teatro pôs desinteressadamente a sua casa de espectaculos á disposição da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

No proximo numero daremos informações mais detalhadas sobre o espectáculo

O selo de turismo

Vimos ha dias exposto ahí numa mostra a maquette para o selo de turismo que a respectiva comissáo vac mandar executar para propaganda do Algarve.

A maquette, que é do distincto pintor sr. Lyster Franco, foi muito apreciada e agrado plenamente ao publico e tambem a nós. E' uma pequena obra linda que confirma os meritos do distincto artista.

O selo será de distribuição gratuita.

Incendio em Estoy

Num dos melhores predios de Estoy, situado na Praça Ossoyoba, man testou-se ontem á tarde um grande incendio. Foi dali requisitada a comparsancia dos Bombeiros Municipais desta cidade que chegaram ainda a horas de evitar que o fogo se propagasse a outros predios.

O predio incendiado é residencia do seu proprietario sr. Joaquim Alfredo Nunes, e estava seguro.

O Algarve vende-se em Faro na Livraria Santos Capela.

cheios de vida, de limpidez, de audácia de uns e outros cheios de ternura, de saudade, que vai, como fútilha perdida, alimentar sorrisos e lágtimas passadas, que aviventam os que caminham a passos de gigante para o ocaso.

Malhoa presta tambem preito de homenagem á Natureza. Sóis refulgentes sobre campos de restólho, onde pastejam animsis; manhas claras e luminosas com lavadeiras pelos riachos e tardes nublosas, pardacentas, apesar-nos na alma.

Toda a retórica consagratoria, manifestações de homenagem rendidas ao grande Mestre, são cecilas de pouca valia, porque não poderão nunca, por mais selenes e floreadas que sejam, suplantat as manchas repetas de sensibilidade das suas telas, ou empalidecer o grande génio que o anima.

Acaba de chegar a tua carta. Ri ao lê-la... Acredita que foste infelia na escolha... Responderé oportunamente, tanto mais que me é necessario elucidar a minha ignorancia em tal assunto.

Adeus. Saudades do primo e amigo

Thiago Alexandrino Pacheco
Conceição Lima

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Está nas Caldas de Monchique a sr.ª D. Ana de Bivar Cumano.

O sr. dr. Filipe Baílo e esposa, que foram numa excursão à Ilha da Madeira, regressaram a Faro e partiram pouco depois para as Caldas de Monchique.

Regressou de Évora, onde sua esposa e filhos ficaram por algum tempo, o sr. Francisco Rosado Victoria, pagador da Divisão das estradas deste distrito.

Esteve em Faro o sr. António Cabrita do Rosário, de Messines.

Foram a Lourdes de Portimão. Francisco Bivar e esposa, de Portimão.

Esteve nesta cidade o sr. João Figueiredo Mascarenhas, de Messines.

Partiu para Paris com sua esposa e filhos, o sr. Frederico da Paz Mendes, de Portimão.

Estão em Faro os srs. José Seixas e Carlos Juíca Pinto Pimentel, de Lagoa.

Partiu para as Caldas de Monchique a sr.ª D. Ana Carneiro.

Com pouca demora estiveram nesta cidade os srs. Sebastião Luiz da Silva e José Segurado, de Lagos.

Está em Faro a sr.ª D. Maria da Apresentação Negrão, professora oficial de Portimão.

Esteve nesta cidade o sr. Serra Pereira, agente da casa bancária Tota, em Portimão.

Esteve em Lisboa o sr. Antonio Neves Pires.

Encontra-se nesta cidade, vindo da Belgica, o filho do sr. Belchior Martins Galego.

Esteve em Lisboa o sr. Jesuha Amram.

Encontra-se em Lisboa com sua esposa e neta, mademoiselle Berta Borges, o sr. Matheus da Silveira.

Vindo dos Açores, regressou a Faro o tenente sr. Francisco Catarino.

Esteve em Lisboa o sr. Eduardo Sanchão.

Negou no rápido de ontem para a capital o sr. tenente José Cortes Ferreira de Sousa.

Esteve em Lisboa o sr. Anibal Martins Caetano.

Encontra-se em Lisboa tratando de assuntos da camara municipal deste concelho, o vereador sr. Rebeca Junior.

Casamento

Pelo sr. Francisco Maria Bento, funcionario de finanças aposentado, foi pedida em casamento para o sr. Joaquim Guerreiro Morgado, proprietario, de Olhão, a sr.ª D. Amelia Kibeiro Neto, filha da sr.ª D. Maria Baptista Ribeiro Neto e do sr. Verissimo Carrajola Neto, já falecido.

Excursão ao Algarve

Em Cercal do Alentejo estão organisando uma excursão á nossa provincia, que deverá realizar-se em setembro proximo. Entre as familias inscritas, que são muitas, reina grande entusiasmo.

Divisão Hidraulica do Guadiana

O sr. José Rodrigues Valdez Penava, chefe de Penava d'Alva foi nomeado chefe da Divisão Hidraulica do Guadiana.

Agradecimento

Eulalia de Jesus Contreiras e familia; Manoel F. Contreiras Junior e familia e Antonio F. Contreiras e familia, veem por este meio agradecer a todas as corporações, á imprensa e a todas as pessoas em geral, que se dignaram enviar-lhe pasames e que acompanharam á sua ultima morada o seu muito querido e chorado marido e irmão José Francisco Contreiras, falecido em 20-5-28. A todos a nossa eterna gratidão.

Pensão recomendada

Recebem-se meninas estudantes internas, semi-internas e externas. Curso completo dos liceus e curso primario. Francês e inglês por professoras da nacionalidade. Pedir informações e preços a "La Mission", largo do Sol, 9

Guarda-livros

Precisa-se habilitado para escrever permanentemente.

Carta a esta redação a S. S.



FERRO

De dimensões usuais, para trabalhos de cimento armado, vende aos melhores preços do mercado Empresa Fabril do Algarve, L.ª (Agente do cimento LIZ) Faro

Camara Municipal de Loulé CONCURSO

Está aberto concurso publico, até ás 18 horas de 16 de Junho proximo, para a abertura de um poço e galerias de captação de aguas, nas condições do projecto e caderno de encargos existentes na Secretaria da Camara.

Secretaria da Camara Municipal de Loulé, 25 de Junho de 1928

O Presidente,

José Claudio da Silva Mendes



Os ultimos modelos desta acreditada marca são a ultima palavra em mecanica.

Agentes gerais no Sul: J. J. Gonçalves, Suc. LISBOA

Inglês, Francês Alemão

Professora Inglesa diplomada Habilita até ao 7.º ano dos liceus

Literatura, Comercio, Traduções rua Filipe Alistão, 39 - FARO

Agencia de Procuradoria

Francisco José Bernardino de Brito (Escrivão de direito substituído)

Agente da Sociedade Forense Portuguesa de LISBOA

Correspondente de

Companhia de Seguros de Vida e Terrestres contra o risco de fogo "Fidelidade"

Casas

Vende-se uma boa morada de casas com 9 divisões, quinta com duas casas para arrecadação ou cavalariça, varanda, sobre do, agua canalizada e de pejo, no Largo do Carmo, 47 e Campo da Feira n.º 2. Recebem-se propostas por escrito ou verbalmente, na rua Vasco da Gama, n.º 85 - FARO.

Agencia do Banco de Portugal

Dividendo de 9\$00 por acção

O pagamento deste dividendo relativo ao 1.º semestre de 1928, cative do imposto sobre a applicação de capitais e das duas avenças de selo de averbamento e contribuição de registo, decretos n.º 4692, 4748, 8719 e leis n.º 1368 a 1668, ha de começar na segunda feira, 2 de julho, e continuará em todos os dias uteis.

O imposto sobre a applicação de capitais na importancia de 1\$28 por acção, incide sobre todas as acções, quer averbadas ao portador, quer nominativas; a avença de selo de averbamento na importancia de \$27 incide somente sobre as acções nominativas e a avença de contribuição de registo na importancia de 1\$50 sobre as acções averbadas ao portador.

Nos recibos a pagar aos Srs. Acionistas figurará somente a importancia liquida, pagando-se por cada acção nominativa a quantia de 7\$45 e por cada acção averbada ao portador 6\$22.

Recomenda-se aos srs. acionistas, para regularidade de serviço, que mencionem os titulos averbados ao portador em relações separadas das dos titulos nominativos.

Faro, 29 de Junho de 1928

Pela Agencia do Banco de Portugal em Faro,

Os Agentes

(1) Francisco Vitorino dos Santos

(2) Fernando Teixeira d'Azevedo



Azeites Nacionaes

Garantidos, puros de oliveira por analyses officaes

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfeitos maquinismos em EXTREMOZ

Americo da Cruz, L.ª

Tipos especiaes para conservas

- Marca A V N.º 1 (Branco) acidez maxima 0,3
Marca A V N.º 2 (Natural) acidez maxima 0,6
Marca A V N.º 3 (Natural) acidez maxima 0,9

Tipos especiaes para consumo

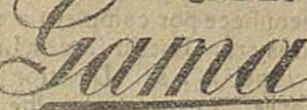
Filtrados acidez de 1,5 a 5 graus

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão:

Graça & Martins, L.ª

Rua Vasco da Gama, 81 - FARO

Quereis dinheiro Jogai no



Rua do Amparo, 51 LISBOA

PREÇOS - Bilhetes 170\$00. Meios 85\$00. Quartos 42\$50. Vigessimos 8\$50. Centelas 2\$00.

Pelo correio mais \$80 para registo.

Atende todos os pedidos da provincia.

sempre sortes grandes

Agente

Precisa-se activo e de toda a respeitabilidade, para colocação nesta praça de Vinhos do Porto e Champagnes, numa casa exportadora de Vila Nova de Gaia. Carta a A. Aragão & Ca. Lda. Praça da Liberdade, 114 - Porto

Corrente calibrada

Em estado de nova, vendem-se 70 metros. Ver e tratar na tipografia deste jornal.

CIMENTO LIZ

Baixa de Preço de 10\$00 em Barrico

Pedimos a todos os nossos clientes para verificarem bem a marca das embalagens do cimento que não foi comprado directamente no nosso depósito, pois que temos conhecimento de que se está vendendo como cimento «LIZ», cimento d'outras marcas cujas qualidades de resistencia em muito diferem das que o «LIZ», possui, e têm sido verificadas por todos os que o têm applicado nas suas construções.

AGENTE NO ALGARVE.

Empresa Fabril do Algarve, Ltd.

Fabrica de sabão

Fabrica de mosaicos

Rua Horta Machado, 53 - (Junto ao Lethes) - FARO

Calceteiros

Dinheiro

Precisam-se Indicar condições á Camara Municipal de Loulé.

Empresta-se em primeira hipoteca. Carta a este jornal B. R.

Advertisement for Singer sewing machines with decorative border and logo.

MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

EMPREGO DOS MELHORES MATERIAIS

Fabrico especial da

EMPRESA FABRIL

DO ALGARVE, L.ª

FARO

EDUARDO BELCHIOR

11-Rua Ferreira Netto-13 - FARO

Cerveja Portugalia e aguas de Moura para revenda

AZETTES finos das melhores regiões do Alentejo

Preços muito resumidos